

Colégios Militares do país orientam volta às aulas a partir de segunda

INDEFINIÇÃO EM SALVADOR

Os dirigentes dos Colégios Militares do país receberam anteontem uma recomendação para a retomada das atividades presenciais nas unidades a partir da próxima segunda-feira (21). O documento é assinado pelo General Francisco Carlos Machado Silva, diretor de Educação Preparatória e Assistencial e responsável por gerir a rede nacional que conta com 14 instituições de ensino. A assessoria do Colégio Militar da Bahia informou que ainda não há decisão sobre a retomada das aulas presenciais na unidade baiana. Segundo a instituição, a nota nacional é apenas um impulso e cada comando de área deve decidir se retorna ou não com as atividades. Não há previsão para decisão final referente ao colégio em Salvador. Segundo a orientação nacional, a volta deve ser escalonada e, no primeiro momento, haverá revezamento entre as séries. De 21 de setembro a 2 de outubro, as séries do ensino médio terão aulas às segundas, quartas e sextas, enquanto as terças e quintas serão dedicadas para o 8º e 9º ano. Já os alunos do 6º e 7º ano só retornam a partir do dia 12 de outubro, com aulas também às terças e quintas.

O retorno deve ser escalonado e, no primeiro momento, haverá revezamento entre as séries

ESCOLA SESC TEM VAGAS PARA TUTORIA REMOTA

EDUCAÇÃO Vai até essa sexta-feira (18) o prazo para inscrição no Programa de Tutoria Educacional a Distância da Escola Sesc de Ensino Médio. O programa tem 810 vagas disponíveis e vai oferecer aulas remotas a alunos prioritariamente da rede pública e com pouca renda familiar. Eles terão acesso a um suporte personalizado, gratuitamente. Para participar, é preciso estar matriculado regularmente no Ensino Médio durante todo período do programa. Depois da inscrição, um sorteio vai acontecer no dia 29 de outubro para preencher as vagas e o resultado final será anunciado no dia 28 de janeiro de 2021. As inscrições podem ser feitas pelo site da Escola.

Terremoto em Amargosa foi o maior registrado na Bahia

ESTUDO A terra tremeu como nunca em Amargosa, a cerca de 250 km de Salvador, no final do mês passado. O terremoto de 4,2 graus na escala Richter colocou em evidência as atividades sísmicas que vêm se repetindo na região do Recôncavo Baiano e áreas vizinhas. A partir da análise dos registros da série histórica e do ambiente geológico, o Serviço Geológico do Brasil (SGB - CPRM) divulgou nota técnica sobre o evento ocorrido no último dia 30 na região do Vale do Jequiariá. O estudo foi realizado em conjunto com o Instituto de Geociências (Igeo/UFBA), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) e Sociedade Brasileira de Geologia (SBG). Segundo informações divulgadas pelas entidades, em conjunto, a pesquisa classifica o último terremoto registrado na região de Amargosa como o de maior magnitude já registrado na Bahia.

Os dados sísmicos históricos mostram ainda que essa atividade não constitui um evento isolado. Existem 373 registros de terremotos no estado, sendo o mais antigo

deles, e do Brasil, ocorrido em Salvador, em 1724.

Ao comparar registros de eventos sísmicos, o estudo evidencia uma importante concentração de terremotos na Bacia do Recôncavo e áreas adjacentes. Mesmo sem registro de tremores com mag-

nitudes elevadas e associados a danos graves, é possível notar que o Recôncavo é uma das regiões mais propensas a ter terremotos no Brasil.

Do total de registros na Bahia, apenas oito superaram os 4 graus da escala Richter, contudo, nunca ultrapassando os 5 graus. Já a região de Amargosa apresenta 33 registros de terremotos, tendo o primeiro ocorrido em 1899 com uma magnitude estimada em 3,5 graus.

“As rochas que formam a bacia do Recôncavo e do Camamu apresentam falhas relacionadas à quebra do supercontinente Pangea, que originou os continentes sul-americano e africano. As falhas geradas nessa separação formam o ambiente tectônico que propicia os fenômenos sísmicos registrados na Bahia”, explica a nota do Serviço Geológico do Brasil. O estudo mostra ainda o aumento dos registros nos últimos 20 anos causado por fatores naturais, melhor qualidade dos dados e pelo aumento populacional na zona rural, que pode ter contribuído para a percepção dos fenômenos.

“As rochas que formam a bacia do Recôncavo e do Camamu apresentam falhas que estão relacionadas à quebra do supercontinente Pangea
Nota técnica

Do Serviço Geológico do Brasil, divulgada ontem sobre os abalos na região



Técnicos da Embasa coletam novas amostras no reservatório, para análise da água consumida

Sobe para 21 número de crianças internadas

SUPOSTA CONTAMINAÇÃO

Mais duas crianças foram internadas no Hospital Municipal de Araci com suspeita de contaminação pela água na comunidade de Lagoa do Boi, segundo a Secretaria de Saúde da cidade. Os casos começaram a aparecer há uma semana, quando um menino de 1 ano e 8 meses morreu após passar mal. Desde lá, foram hospitalizados 23 doentes. Sete pessoas

já receberam alta.

Os novos casos de internamento são mais leves, o que permite que eles continuem no hospital da cidade. Outras oito crianças também foram internadas no município e 11 foram encaminhadas para o Hospital Estadual da Criança, em Feira de Santana. Os únicos dois adultos internados estão no Hospital Português, em Salvador.

O abastecimento nas localidades de Lagoa do Boi, Lagoa dos Cavalos e Jurema continuará interrompido até que todas as evidências da qualidade da água distribuída nas comunidades sejam apresentadas à Vigilância Sanitária, informou a Empresa Baiana de Águas e Sa-

neamento (Embasa).

Os resultados dos testes realizados pela Embasa em amostras de água do local indicam que o produto distribuído na região “tem cloro residual dentro de padrão recomendado pelo Ministério da Saúde e não tem presença de microrganismos nocivos à saúde ou que coloquem em risco a saúde da população”. Outras análises ainda serão realizadas pela companhia. O Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) também realiza análises, mas ainda não obteve resultados.

A investigação inclui a coleta de amostras nos açudes que existem nas localidades e que são utilizados como fontes alternativas.

PROPOSTO TÍTULO DE CAPITAL HISTÓRICA PARA SALVADOR

PROJETO DE LEI Após ser debatido no seminário virtual Território Resiliente: Patrimônio, Inovação e Moradia em Tempos de Distanciamento Social, promovido pelo Instituto ACM no início do mês, foi levado ao Congresso um projeto de lei que propõe conferir aos municípios de Salvador e do Rio de Janeiro o título de Capitais Históricas Brasileiras. Pela proposta do deputado federal Paulo Azi (Democratas), a capital oficial do país seria transferida, de forma simbólica, para as Capitais Históricas Brasileiras, nos dias 01 e 29 de março, datas de fundação das cidades do Rio e de Salvador, respectivamente. O projeto ainda não tem data para ser votado.

BAHIA REGISTRA 2.237 NOVOS CASOS DE COVID-19 EM 24H

BOLETIM DIÁRIO A Bahia registrou 45 mortes e 2.237 novos casos de covid-19 (taxa de crescimento de +0,8%) nas últimas 24 horas, de acordo com boletim divulgado ontem.

Nesse período, 2.490 pessoas foram consideradas curadas (+0,9%). Com isso, a queda no número de casos ativos continua, chegando a 6.983. Dos 287.685 casos confirmados desde o início da pandemia, em março, 274.617 já são considerados curados.

Os casos confirmados ocorreram em 416 municípios baianos, com maior proporção em Salvador (28,85%). Os municípios com os maiores coeficientes de incidência por 100 mil habitantes foram: Ibirataia (6.223,88), Almada (6.131,04), Itabuna (5.535,99), Madre de Deus (5.210,26), Dário Meira (5.023,34). Apenas Novo Horizonte não tem registros.

O boletim contabiliza ainda 564.654 casos descartados e 69.822 em investigação.

MORTES

6.085

é o número de óbitos causados pelo novo coronavírus, de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (Sesab). Isso representa uma letalidade de 2,12%. Do total, 55,84% das vítimas foram homens, e 44,16%, mulheres. O percentual de casos com comorbidade foi de 74,68%, com maior percentual de doenças cardíacas e crônicas (76,08%)